

Milagres Realizados e Infidelidade Exposta Através do Ministério de William Branham



Em 23 de janeiro de 1950, Pearry Green, juntamente com seus pais e familiares, participaram de um culto de campanha evangelística no Coliseu Sam Houston, em Houston, TX. William Branham era para ser o orador principal.

Pearry tinha apenas dezesseis anos de idade e os acontecimentos daquela noite iriam mudar a sua vida de uma maneira que ele nunca poderia ter esperado.

Quando o irmão Branham veio à plataforma, suas primeiras palavras para o público foram: “Boa noite, amigos”. Foram faladas de forma tão pessoal que Pearry pensou que ele estava falando diretamente com ele. Ele se levantou de seu assento onze fileiras atrás e mudou-se para perto do púlpito, e o tempo todo esperando o irmão Branham ter algo para dizer a ele pessoalmente.

Em vez disso, o irmão Branham falou brevemente com o público e, em seguida, chamou a fila de oração.

O púlpito estava em uma plataforma de cerca de quatro metros acima do piso do auditório e, embora houvesse cerca de cem pessoas doentes próximo às macas do exército e das cadeiras de rodas improvisadas, Pearry encontrou-se em uma posição ideal para ver tudo o que ocorresse na plataforma.

Os pacientes se alinharam à direita do irmão Branham e a primeira pessoa a se aproximar da plataforma foi um menino de sete anos que supostamente tinha sido cego de nascença. O irmão Branham impôs as mãos sobre o menino e orou: “Senhor, se Tu estivesse aqui, Tu deixaria as crianças e oraria por elas e elas seriam curadas” e com isso, o menino começou a olhar em volta como se ele pudesse ver.

Um dedo foi levantado e o garoto seguiu ao redor. Um lenço foi oferecido a ele e ele estendeu a mão e o pegou. O fio do microfone foi levantado e ele passou por cima do fio e Pearry começou a pensar: “Bem, isso é maravilhoso, mas como eu sei que o garoto estava cego?”

Aproximadamente nesse tempo, o irmão Branham disse: “Volte para o seu papai agora”, e o garoto se virou para o público de mais de dez mil pessoas.

Nesse meio tempo, um homem tinha vindo à frente e estava de pé ao lado de Pearry quando ele chamou o nome do menino. O menino correu para fora da plataforma e saltou para os braços do homem. O homem estava com uma gravata vermelha e o menino começou a brincar com ela e as lágrimas começaram a cair dos olhos do homem. Pearry pensou: “Se o menino não era cego, então esse homem com certeza é um bom ator”. Por esta altura, o menino tinha visto as lágrimas e começou a tocá-las com os dedos. Então ele começou a tocar o rosto do homem com as mãos exatamente como um menino cego faria para identificar o seu papai. Então ele jogou os braços em volta do seu pescoço. Seu pai começou a chorar enquanto o garoto olhava por cima do ombro de seu pai, bem no rosto de Pearry!

Pearry Green soube que ele tinha visto um milagre e isso mudou sua vida. Ele tinha ido à igreja desde os nove anos de idade e visto muitas enfermidades que receberam oração, mas este foi o primeiro milagre que ele tinha presenciado. Isso o deixou parado lá em estado de choque.

O próximo paciente foi uma jovem dama por volta dos seus vinte anos. Ela veio segurando um menino em seus braços que havia nascido com os pés tortos. Ele tinha apenas seis anos de idade e não podia andar, porque ele não tinha nenhum pé. O irmão Branham tomou o menino nos braços e pediu à mulher para remover as meias do garoto. Pearry podia ver que ele só tinha o toco dos pés.

O irmão Branham pediu ao público para abaixar a cabeça enquanto ele orava. Pearry abaixou a cabeça também, mas olhou para fora por debaixo de suas sobancelhas para ver o que iria acontecer. Evidentemente que ele não foi o único a fazer isso, porque no meio de sua oração, o irmão Branham pareceu soltar a criança e um suspiro subiu da platéia. Pearry assistia com admiração

quando ele viu dois novos pés criados bem na frente de seus olhos. Ele nunca iria esquecer aquele momento enquanto ele vivesse.

Outra jovem veio perante o irmão Branham que, em seguida, virou-se e lembrou a audiência de que ele lhes havia dito que se arrependessem dos seus pecados e que os confessassem a Deus para colocá-los sob o Sangue de Cristo antes de vir à plataforma, porque ele não seria responsável pelo o que fosse dito sob discernimento. Ele então voltou-se para a mulher e disse: “Jovem, você tem sido infiel ao seu marido!”.

O público ficou em um silêncio mortal exceto por um jovem, a meio caminho atrás no auditório. Ele gritou e começou a correr até a plataforma. Os porteiros tentaram detê-lo, mas o irmão Branham disse-lhes: “Esse é o marido; que venha”. Quando o homem ficou a três metros do púlpito, o irmão Branham disse-lhe: “E que tal você e a sua secretária de cabelo vermelho na noite de sexta-feira passada em um quarto de motel?”. O jovem parou em seu caminho.

O irmão Branham então disse-lhes: “Vocês dois não pecaram contra Deus, vocês pecaram um contra o outro. Vocês violaram os seus votos de casamento. O que vocês precisam fazer é dar a volta por trás dessa cortina ali e pedir desculpas um ao outro; renovar os seus votos e irem para casa e serem fiéis um ao outro”.

Peary Green, Tabernáculo de Tucson, em Tucson, Arizona, EUA.
(Parte do Áudio Testemunho Nº. 40 WBSC)

Fonte: Miracles Performed and Unfaithfulness Exposed Through William Branham's Ministry

